

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A CONTRIBUIÇÃO DOS OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS: UMA ANÁLISE SOBRE LEITURA, COMPREENSÃO, ORALIDADE E ESCRITA EM LÍNGUA ESPANHOLA

SOARES, Taisa Luiz
SANTOS, Rita de Cássia Grecco dos Santos (orientador)
taisaluizsoares@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: TICs; Objetos Virtuais de Aprendizagem; Prática de Ensino.

1 INTRODUÇÃO

O texto tem o objetivo de discutir o uso de tecnologias como estímulo e motivação ao ensino de Língua Espanhola. Para tanto, trazemos a experiência da aplicação do Projeto de Ação na Escola – PAE, que consistiu numa atividade planejada e aplicada durante os meses de outubro a novembro de 2013, na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Severiano da Fonseca, em Bagé/RS. Assim, fizemos a análise de uma ferramenta digital utilizada no período: o objeto virtual de aprendizagem – OVA. Esse estudo aborda como o recurso ao OVA favorece o trabalho com as habilidades de leitura, compreensão, escrita e oralidade para o ensino e a aprendizagem do idioma espanhol.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Refletindo sobre o uso de tecnologias no ensino de língua estrangeira, Santos, Beato e Aragão destacam que: “[...] A inserção das novas tecnologias no ensino de línguas trás um repensar das metodologias de ensino que aí estão, pois a aprendizagem de uma língua vai muito além de ouvir, falar, entender e ler” (2013).

Pensando que o nosso objetivo é analisar os OVA, nos apoiamos em Tavares (2013), quando afirma que objetos de aprendizagem são uma tecnologia recente que desponta na educação como uma solução que pode beneficiar a todos, professores e alunos. De acordo com a autora, um objeto de aprendizagem deve alcançar o objetivo proposto mediante a utilização dos recursos (textos, imagens, figuras, vídeos, animações) mínimos necessários. Eles permitem a construção de contextos digitais para os conteúdos que serão explorados. Neste sentido, Tavares (2013), salienta que com o uso de objetos de aprendizagem o professor deixa de ter aquela postura baseada na transmissão de conteúdo e no controle, tornando-se o mediador de todo o processo de aprendizagem. A aprendizagem ocorre de forma colaborativa, pois o aluno passa a ter um papel ativo no processo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O PAE foi aplicado numa turma de 24 alunos do Oitavo Ano do Ensino Fundamental, dividido em seis semanas, e organizado em seis propostas que visavam alcançar os objetivos específicos. Com 1 hora/aula por semana, sendo trabalhado na seguinte sequência: - 1ª: atividade com música na sala de aula; - 2ª: atividade com OVA no laboratório de informática; - 3ª: atividade no data-show no

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

laboratório de informática; - 4ª: atividade com OVA no laboratório de informática; - 5ª: atividade com blog no laboratório de informática; - 6ª: apresentação das unidades temáticas em sala de aula.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os OVA utilizados no PAE propõem a leitura através de perguntas-desafios, questões contextualizadas com o tema a ser discutido. Assim, os objetos disponibilizam *links* que trazem textos onde há respostas e conhecimentos para a questão problematizada. A compreensão é testada em seguida, por meio de questionários sobre o assunto lido. No caso da compreensão falhar, o estudante pode retomar o texto, já que cada *link* abre uma nova janela, facilitando a visualização quantas vezes forem necessárias. A compreensão também é trabalhada por meio de músicas, quando o aluno ouve uma canção e realiza atividades de compreensão auditiva, com a letra da música proposta, e através de vídeos, quando as atividades propõem a oralidade ou questões objetivas. Os OVA também estimulam a oralidade entre os estudantes. Esse estímulo se dá a partir de textos que, após a leitura, propõem o diálogo entre os alunos. A habilidade oral também se dá através da repetição de vocabulário e da discussão de questões específicas abordadas pelos objetos. Os OVA propõem, ao fim de suas atividades, três produções escritas: uma biografia e dois resumos. É importante destacar que, para o sucesso das produções, os OVA precisam ser trabalhados por várias aulas, para que sejam bem explorados, já que propõem muitas atividades. Ao discutirmos leitura e escrita nos remetemos a letramento. Soares (2014) aponta um novo tipo de letramento a partir da inclusão das TIC no processo de ensino e de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a aplicação do PAE, é notório que os OVA não foram explorados de maneira satisfatória. De um lado, o tempo reduzido das aulas de Língua Espanhola, não colaborou com um trabalho mais aprofundado, por outro, a falta de um estudo prévio e específico, sobre os objetos, fez com que as atividades não fossem exploradas a fundo, deixando a desejar, principalmente nas tarefas finais propostas. A partir dessa constatação de deficiência no PAE que resolvemos analisar os OVA. Ao finalizar o estudo, percebemos que um trabalho com tais objetos necessita de conhecimentos prévios sobre a ferramenta e planejamento, para que não se cometa o erro de não explorar atividades relevantes para sua conclusão e aprendizado.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, Tássia; BEATO, Zelina; ARAGÃO, Rodrigo. As TICs e o ensino de línguas. Disponível em: <<http://www.uesc.br/eventos/sepexle/anais/10.pdf>>. Acesso em: 16 nov./2013.
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. In: **Educ. Soc.**, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, dez./2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935>>. Acesso em: 13 abr./2014.
- TAVARES, Arice. O papel dos objetos de aprendizagem no ensino de línguas: uma análise em cursos on-line de espanhol como língua estrangeira. Disponível em: <http://biblioteca.ucpel.tche.br/tesesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=129>. Acesso em: 16 nov./2013.